

DIÁRIO DE CLASSE



Informativo do Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba

215 | abril 2015 | Gestão "Novos Rumos" |



Pressão derruba ameaça de novas distorções no enquadramento

Indicativo de greve fez a Prefeitura recuar, mas nosso estado de alerta continua até que o novo Plano de Carreira saia do papel [pág. 2 e 3](#)



ASSEMBLEIA GERAL DO MAGISTÉRIO

DATA: 23 de abril

HORÁRIO: às 18h30 em primeira chamada e às 19h em segunda chamada

LOCAL: Clube Dom Pedro II (Rua Brigadeiro Franco, 3662)



Conferência Municipal de Educação

Etapa preparatória para a Conferência acontece no dia 29 de abril [pág. 4](#)

PLANO DE CARREIRA

Magistério derrota nova tentativa de ACHATAMENTO

Mobilização da categoria e indicativo de greve fizeram Prefeitura recuar na retirada de direitos

O decreto que regulamenta o novo Plano de Carreira do magistério será publicado no dia 16 de abril. O simulador de enquadramento também deverá ser disponibilizado para as professoras e professores da rede a partir do dia 22, sem as distorções que a ferramenta lançada no dia 16 de março apresentava. Dessa vez, a Prefeitura consultou a comissão representante do magistério em relação ao texto do decreto e pudemos barrar novas tentativas de achatamento e distorções.

Mas não se esqueça, a luta pela carreira vai até dezembro de 2016, quando os profissionais que optaram pelo novo Plano de Carreira migrarão para a nova tabela. Por isso, até lá, é necessário que todos nós estejamos atentos às ações da Prefeitura.

O magistério mostrou, mais uma vez, que a capacidade de mobilização e de organização da categoria garante avanços importantes para a luta das professoras e professores da rede. Com indicativo de greve marcado para o dia 8 de abril, mostramos para a gestão Fruet que não estávamos de brincadeira e que não permitiríamos a retirada de direitos! Além disso, evidenciamos que não abriríamos mão das discussões travadas e dos acordos firmados ao longo de dois anos de negociações entre categoria e administração municipal. Nossa luta é para que o novo Plano de Carreira corrija todas as distorções e valorize o magistério.

O indicativo de greve do magistério pressionou a Prefeitura a recuar na metodologia de análise de trajetória na carreira. Com isso, serão considerados apenas os avanços definidos pela lei 10.190/2001, do atual Plano de Carreira.

Desde o início de abril, a direção do SISMMAC e os demais membros da comi-



são representante do magistério têm se reunido com a administração municipal para refazer o decreto que regulamenta o novo Plano de Carreira e também para testar o simulador de enquadramento.

A direção do SISMMAC e os demais representantes do magistério na co-

missão exigiram que o novo simulador reconheça o tempo de serviço e a trajetória individual na carreira de cada servidor, sem gerar novas distorções. Todas as professoras e professores da rede devem fiscalizar esse processo! Nenhum direito a menos!

Fotos: Joka Madruga



Força e mobilização do magistério fizeram Prefeitura recuar na tentativa de criar novos achatamentos e distorções

Enquadramento

Para contar o tempo de serviço de cada professor, continuará sendo considerada a data de 30 de novembro de 2014. A atualização do tempo de serviço e da trajetória na carreira ocorrerá na transição para a nova tabela, em 1º de dezembro de 2016.

Em relação à trajetória na carreira, serão considerados o número de crescimentos horizontais possíveis dentro do tempo de serviço de cada professora ou professor. Essa quantidade será comparada com o número de crescimentos horizontais individualmente obtidos pelo servidor em cada matrícula.

A análise será individual e o profissional do magistério não será mais comparado com outros servidores. Se a professora ou professor participou de todos os crescimentos, será enquadrado na referência exatamente correspondente ao tempo de serviço.

Os demais trabalhadores com igual tempo de serviço na carreira que deixaram de obter um ou mais crescimentos horizontais possíveis no período serão posicionados nas referências abaixo na tabela do novo Plano de Carreira, de acordo com o número de crescimentos perdidos.

Decreto anterior

O decreto que está sendo elaborado pela administração municipal em conjunto com os representantes do magistério revoga o decreto nº 247, publicado em 6 de março de 2015, a revelia da categoria.

Mais uma vez, é preciso reforçar que se a Prefeitura tivesse consultado as professoras e professores da rede para construir esse decreto coletivamente logo após a sanção da lei, em 11 de novembro do ano passado, os erros e atrasos poderiam ter sido evitados.

Aposentados e pré-aposentados

Com a revogação do decreto nº 247, as professoras e professores aposentados que já fizeram o pedido de revisão dos proventos junto ao IPMC terão de fazê-lo novamente. Infelizmente, isso acontece porque o decreto anterior não possui mais valor legal e os requerimentos haviam sido realizados com base nele.

No dia 23 de abril, a direção do Sindicato se reunirá com o IPMC para negociar a implantação do novo Plano de Carreira para aqueles que não estão mais na ativa. As professoras e professores aposentados podem e devem estar presentes nesse dia, para fazer pressão e mostrar que os aposentados estão juntos e mobilizados nessa luta!

No dia 30 de abril, acontece o encontro do Coletivo de Aposentados do SISMMAC, às 14h, na sede do Sindicato (Rua Nunes Machado, 1577 - Rebouças). A assessoria jurídica do Sindicato participará dessa reunião para tirar dúvidas das professoras aposentadas e contribuir para os próximos passos dessa luta. Participe!

Data-base ► Mesmo com a cobrança insistente feita pelos sindicatos desde o início do ano, a administração optou por enrolar ao máximo e só sentou para debater o tema no último prazo possível, no dia 31 de março.

A direção do SISMMAC cobrou que o reajuste valha a partir do contracheque de abril. O Dieese já atualizou a tabela de vencimentos do magistério, tanto do plano atual quanto do novo Plano, que poderão ser consultados no site do SISMMAC (www.sismmac.org.br).

Calendário

Termo de Opção e Adesão ao novo Plano de Carreira do magistério

22 de abril a 8 de junho de 2015 ► Prazo para entrega do Termo de Opção e Adesão ao novo Plano de Carreira

17 de julho de 2015 ► Publicação do Edital com a relação nominal de todos os servidores optantes

20 de julho a 14 de agosto de 2015 ► Prazo para recurso em relação a proposta de enquadramento presente no Edital

Até 25 de setembro de 2015 ► Divulgação do resultado dos recursos

30 de setembro de 2015 ► Publicação da listagem final de enquadramento das professoras e professores da rede que optaram pelo novo Plano de Carreira

1º de dezembro de 2016 ► No momento da transição para o novo Plano de Carreira, ocorrerá a atualização de tempo de serviço e trajetória na carreira, com os respectivos ganhos financeiros

Pagamentos

Etapas da implantação do novo Plano de Carreira do magistério

Abril de 2015 ► Pagamento das referências relacionadas à correção das distorções geradas no enquadramento de 2001 para os optantes e não optantes do novo Plano de Carreira

● **Pagamento dos crescimentos horizontais e verticais.** (Confira o contracheque de abril para garantir que o pagamento desses itens foi efetuado)

Julho de 2015 ► Concessão de uma referência (2,8%) aos professores que optaram pelo novo Plano de Carreira

● **Pagamento retroativo dos crescimentos**

Setembro de 2015 ► Pagamento dos valores retroativos à 1º de fevereiro de 2015 relativos à referência concedida no mês de julho

● **Pagamento retroativo referente às distorções de 2001**

Outubro de 2015 ► Concessão de 50% do total de referências adicionais a que o profissional do magistério tem direito

Julho de 2016 ► Concessão do restante de referências devidas

1º de dezembro de 2016 ► Transição para a nova tabela

ASSEMBLEIA GERAL DO MAGISTÉRIO

No dia 23 de abril, as professoras e professores da rede têm mais um compromisso com a luta do magistério: assembleia geral da categoria. Nessa data avaliaremos a evolução das negociações com a Prefeitura e decidiremos sobre os próximos passos da nossa luta. A participação de todos é fundamental!

DATA: 23 de abril
HORÁRIO: às 18h30 em primeira chamada e às 19h em segunda chamada
LOCAL: Clube Dom Pedro II (Rua Brigadeiro Franco, 3662)

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Etapa preparatória acontece no dia 29 de abril

No dia 29 de abril, o SISMMAC reúne os profissionais do magistério para uma etapa preparatória da Conferência Municipal de Educação. No encontro, vamos definir as posições que serão defendidas pela categoria na Conferência, além de eleger as professoras e professores que representarão o magistério nesse evento.

O principal objetivo da Conferência Municipal, que será realizada nos dias 16 e 17 de maio, é elaborar o Plano Municipal de Educação (PME) que definirá metas para as políticas de educação dos próximos 10 anos. Esse documento já deveria

ter sido elaborado há pelo menos seis anos, mas foi negligenciado pela administração. Agora, por causa de uma exigência do Ministério da Educação, essa construção será feita de forma apressada e com pouco tempo para o debate.

Por isso, o magistério terá que ficar atento para garantir que nossas reivindicações históricas sejam asseguradas no PME. Entretanto, já sabemos que a luta mais árdua se dará depois da Conferência com a mobilização da categoria e da comunidade para fazer com que as deliberações saiam efetivamente do papel.



Etapa preparatória dos trabalhadores do magistério para a Conferência Municipal de Educação

Data: 29 de abril

Horário: Das 9h às 17h

Local: Auditório 100 do Edifício D. Pedro I, na Reitoria da UFPR (Rua General Carneiro, 460).

REALIDADE DA ESCOLA

CEI Ulisses Falcão Vieira organiza luta contra falta de inspetores

Problema afeta várias escolas que cobram com mobilização uma solução imediata da Prefeitura

A luta contra a falta de inspetores mobiliza a comunidade do CEI Professor Ulisses Falcão Vieira, no Campo Comprido. A unidade, que atende cerca de 1.400 estudantes, começou o ano com apenas seis inspetores, cinco a menos do que os 11 que estavam lotados na escola até o final de 2014.



● Grupo de mães produziu faixas e mobilizou outros pais para ligar para o 156

O problema afeta várias unidades. O SISMMAC já cobrou uma solução, mas a Prefeitura empurra a abertura de um novo concurso para o final do semestre. Se depender apenas da vontade da administração, os novos inspetores contratados só chegarão nas escolas em agosto.

Diante do desrespeito e da falta de respostas por parte da Prefeitura, a comunidade escolar se organizou para cobrar seus direitos. “Fizemos faixas, cobramos a Prefeitura, mas ainda não tivemos uma resposta. Se for preciso vamos fechar a rua e chamar a imprensa”, conta Edineia dos Santos, mãe de um aluno do 3º ano do integral. A mobilização se inspira no exemplo do CEI Lina Moreira, onde a comunidade fechou a rua por três horas, no dia 10 de março, em protesto contra o mesmo problema.

SOBRECARGA

A falta de inspetores gera sobrecarga para todos na escola. “Não conseguimos atender as crianças como deveríamos. A jornada está muito cansativa, sem possibilidade de fazer nenhuma pausa”, avalia uma inspetora.

Professores, pedagogos e equipe administrativa estão

ajudando a supervisionar as crianças. A Prefeitura liberou o pagamento de horas-extras apenas no almoço, nos outros horários a ajuda é voluntária. “Estamos sentindo um cansaço grande já. Desde que as aulas começaram, nos desdobramos para dar conta das nossas tarefas e ainda ajudar a cobrir os intervalos, a entrada e a saída de alunos”, conta uma professora.

O estresse e cansaço de toda a equipe já são visíveis para a comunidade. “Vemos no rosto dos professores a expressão do cansaço e da sobrecarga. Isso afeta o clima da escola e pode gerar adoecimentos”, defende a mãe Edineia dos Santos.

A supervisão e o cuidado com as crianças também são afetados. A escovação de dentes das turmas integrais foi prejudicada e os horários de movimentação dos alunos são estressantes. “A qualidade do ensino é excelente, mas agora eu fico preocupada quando o telefone toca porque sei que a escola tem poucos funcionários e fico preocupada que minha filha se machuque”, explica Vanusa Voitech mãe de uma aluna do 3º ano do integral.

A luta está apenas começando e as próximas ações de mobilização serão definidas na reunião do Conselho de Escola.

EXPEDIENTE